

Síntese de indicadores do sector das águas

Durante o 4º trimestre de 2021, entraram em funcionamento 9.858 novas ligações nas cidades de Cabinda, Huambo, Uíge, Lobito, Balombo e Virei, permitindo levar água a mais 49.290 pessoas. Continuam as obras de construção de novas ligações domiciliárias em Cabinda, Uíge, Dundo, Huambo, Ondjiva e Luena. Destaca-se, também, o início das actividades financiadas pelo BEI, nas províncias da Lunda Norte, Moxico e Namibe, que visam o aumento da cobertura do abastecimento de água, a melhoria do serviço e a sustentabilidade das Empresas de Água e Saneamento.

Foi efectuada a apresentação da revisão do Plano Director de Água e Saneamento da Província da Lunda Norte, abrangendo todos os municípios e a localidade de Cafunfo. Dando continuidade ao programa nacional de formação do sector, foram ministradas formações de “Gestão de tempo e gestão de equipas” e de “Higiene, Segurança e Gestão de Resíduos Laboratoriais”. A eficiência das cobranças continua a ser um desafio para as Empresas, estando planeadas sessões de trabalho específicas para o próximo trimestre, visando a melhoria deste indicador.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- Face ao trimestre anterior, verifica-se um aumento médio no volume de água facturada de 118.000 m³/mês. +
- A DNA realizou, no dia 16 de Novembro de 2021, uma formação a 56 responsáveis e técnicos de laboratório (de todas as EPAS), com o objectivo de disponibilizar materiais pedagógicos indispensáveis à compreensão e transmissão das diferentes normas de higiene, segurança e gestão simplificada de resíduos (físico-químicos e microbiológicos) em laboratórios de análise de água.
- De 7 a 10 Dezembro de 2021, realizou-se através plataforma ZOOM mais uma acção de formação sobre Gestão e Organização Pessoal com os objectivo de: 1)Desenvolver competências de preparação e organização de agendas, reuniões e eventos; 2)Desenvolver competências de redacção de documentos (actas, ofícios, outros). Esta acção foi promovida pela DNA no âmbito do Projecto ISSWUSSD, co-financiado pelo BAD e contou com a participação de técnicos da DNA, das EPAS e EPAL.

- Face ao trimestre anterior, verifica-se uma redução no volume médio de água produzida (m³/mês), bem como na facturação e cobrança média mensais (AOA) das EPAS. -
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 35%), sobretudo nas Províncias do Bengo, Benguela, Bié, Cunene, Malanje, Huambo e Luanda.
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Benguela, Bié, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Huila, Lobito, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje e Zaire. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS Bengo, Benguela, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Huíla, Lobito, Lunda Sul, Moxico, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação (em particular, através da construção de novas ligações domiciliárias).



Inauguração do Sistema de Abastecimento de Água do Balombo, Província de Benguela, por Sua Excelência, o Sr. Secretário das Águas, Dr. Lucrecio Costa



Visita de campo da equipa de coordenação do PDISA II, a Malanje e ao Uíge, com as respectivas EPAS e Administrações Municipais



Aconteceu, ainda, no trimestre...



Outubro... No quadro da melhoria de vida das populações, foi inaugurado no dia 1 de Outubro, por S. Ex.^ª, o Secretário de Estado para as Águas, Dr. Lucrécio Costa, o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Balombo, na província de Benguela. O evento, contou com a presença de S. Ex.^ª o Senhor Vice-Governador para a Área Técnica, a Sra. Administradora Municipal do Balombo, as Autoridades Tradicionais, a Sra. Directora Nacional das Águas, o PCA da EPAS Lobito, o representante do empreiteiro (Angolaca/Ambiafrica), assim como altos quadros dos diversos Sectores mencionados e da Sociedade Civil. O SAA abrange cerca de 110 380 habitantes, possui uma capacidade de captação de 415 m³/h e um centro de distribuição com capacidade de 200 m³/h, contando ainda com uma rede de distribuição de 46.586 metros de extensão. O Projecto prevê ainda a instalação de cerca de 650 ligações domiciliárias, 20 chafarizes e a formação de 4 técnicos de operação para gestão do sistema por parte da EPAS Lobito.

Outubro... A população do Município do Virei, Província do Namibe, conheceu uma significativa melhoria na qualidade de vida com a entrada em funcionamento do SAA. A obra de reabilitação e expansão do SAA do Virei foi realizada por iniciativa do MINEA e abastece a população regularmente desde os últimos meses do ano transacto. Os trabalhos realizados permitiram dotar o SAA de uma captação e tratamento acima de 30 m³/h, uma capacidade total de armazenamento de cerca de 600m³. Foram ainda realizadas 205 ligações domiciliárias, 90 ligações de quintal e contruídos 5 chafarizes, com o abastecimento assegurado por uma rede de distribuição de aproximadamente 10km. As obras estiveram a cargo da empresa Tomás de Oliveira Empreiteiros S.A., tendo a gestão sido entregue à EPAS Namibe.



Outubro... No âmbito do Projecto ISSWUSSSD, co-financiado pelo BAD, foi realizado um Workshop virtual com os respectivos Presidentes do Concelho de Administração das EPAS das 7 Províncias-alvo do projecto (Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Luanda Sul e Namibe), para delinear em conjunto, acções e estratégias para otimizar o abastecimento de água às comunidades mais vulneráveis, através das infra-estruturas e recursos existentes. Também na área social, iniciou a 19 de Outubro de 2021, com duração de 24 meses, o contrato de Mobilização Comunitária, Educação para Higiene e Sensibilização Ambiental no Sumbe, Província do Cuanza Sul, que foi celebrado com a ONG DW Angola. Este contrato prevê a promoção de comportamentos melhorados de higiene, a demonstração da construção de 100 latrinas melhoradas e o apoio a investimentos familiares na construção das latrinas melhoradas, para que mais de 40% das famílias e 30% das escolas tenham acesso a estruturas melhoradas de saneamento.

Outubro e Novembro... Teve lugar uma missão do Banco Mundial para levar a cabo a avaliação intermédia do PDISA II. A avaliação envolveu contactos com as várias agências e empresas públicas envolvidas, assim como com a Unidade de Coordenação do Projecto (UCP). Apesar do atraso no arranque, agravado depois pela COVID-19, foram reconhecidos os esforços feitos até ao momento e foram feitas propostas de reestruturação de prazos e dos indicadores, algo que será analisado nos próximos meses. À data, no âmbito do PDISA II:

- Estão activos 6 contratos de assistência técnica (AT) às EPAS do Bié, Cuanza Norte, Huambo, Huíla, Malanje e Uíge. Deverá arrancar no início de 2022 um sétimo contrato de AT para a EAS do Moxico;
- Estão activos contratos de AT ao IRSEA e ao INRH (este último estendido por mais 18 meses);
- Estão activos contratos para a expansão de rede e estabelecimento de ligações domiciliárias no Cuito, Huambo, Malanje, Uíge, Luena, Dundo e para o aumento da produção no Lubango, Ndalatando e Uíge. Do conjunto das obras activas, alcançaram-se até finais de 2021 um total de 24.938 Conexões Domiciliárias concluídas e 176.85 km de rede expandida.
- Após a conclusão dos Planos Directores de Saneamento, numa lógica de saneamento inclusivo e integrado, para as cidades de Malanje, Uíge e Lubango, foram celebrados contratos para se desenvolverem planos semelhantes para mais 4 cidades: Cuito, Huambo, N'dalatando e Luena.
- Foi estendido o Contrato de Enquadramento de Jovens Profissionais até Dezembro de 2022, tendo sido recrutados cerca de 20 jovens profissionais, em vários domínios do conhecimento, que foram colocados em EPAS, em institutos do sector (IRSEA e INRH) e na UCP.





Novembro... No âmbito da Obra para a construção do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, Expansão da Rede de Abastecimento de Águas e do Laboratório Provincial para a Monitorização e Qualidade da Água, no Sumbe, Província do Cuanza Sul, deu-se início ao cadastramento para a execução das ligações de água, no Bairro das Salinas. Esta acção é realizada por uma equipa composta por elementos do Empreiteiro, da Fiscalização, da Empresa Provincial de Água e Saneamento (EPASKS) e da Administração Municipal.

Dezembro... No âmbito do Projecto ISSWUSSSD, co-financiado pelo BAD, foi realizado um workshop virtual para apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento na Província da Lunda Norte. Este Plano Director abrange todas as sedes municipais da Província, bem como a Localidade de Cafunfo, no município do Cuango, que actualmente possui uma população estimada de mais de 100 mil habitantes. Este workshop teve como objectivo dar a conhecer as diferentes soluções técnicas propostas pelos Consultores, as quais são soluções integradas, inclusivas, sustentáveis e resilientes às alterações climáticas, adaptadas ao meio urbano e ao meio periurbano, permitindo dar a conhecer às Entidades locais o andamento dos trabalhos, e a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para as soluções de abastecimento de água e de saneamento de cada umas das cidades. O workshop foi presidido pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contou com representantes do Governo Provincial, nomeadamente, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas Dr. Lino dos Santos, representantes da Direcção Nacional de Águas, e das respectivas Administrações Municipais dos 10 Municípios, da EPAS da Lunda Norte e demais Entidades, num total de 41 participantes.



Dezembro... Teve início o contrato de Assistência Técnica à DNA, relativa ao financiamento paralelo do Banco Europeu de Investimento (BEI) ao PDISA II. O contrato foi adjudicado ao consórcio formado pelas empresas Águas de Portugal Internacional e GFA Consulting Group (Alemanha), que formará a Unidade de Gestão do Financiamento Paralelo do BEI, para a gestão de investimentos no valor de 100 milhões de Euros, a realizar nas cidades de Dundo (Lunda Norte), Luena (Moxico) e Moçâmedes (Namibe), e apoiar DNA nesta matéria.

Estes investimentos abrangem i) expansão do abastecimento de água a áreas não servidas, ii) fiscalização de obras, iii) campanhas de sensibilização pública sobre gestão de água e iv) AT às EPAS nas áreas comercial, técnica e financeira. Nas cidades do Dundo e de Moçâmedes está ainda prevista a construção de novos centros de distribuição, reservatórios e equipamentos de bombagem e doseamento e, na cidade de Moçâmedes, será promovida a construção de novas ligações domésticas no sistema de recolha de águas residuais urbanas.

A atividade da Unidade de Gestão incidiu, numa primeira fase, no estabelecimento de contactos com responsáveis, dirigentes e técnicos da DNA e do PDISA II, com participação direta nos financiamentos do PDISA 1 e PDISA 2, que terão intervenção relevante no financiamento paralelo do BEI, e na preparação das instalações para acomodar a Unidade de Gestão, criando todas as condições para que desde o seu início os trabalhos decorram nas melhores condições possíveis. Paralelamente a estas atividades, iniciou-se o trabalho técnico pela área de contratação, aquela que se apresenta como prioritária, já que todos os financiamentos se iniciarão após a conclusão dos respetivos procedimentos concursais. Foram ainda recolhidos, junto do PDISA 2, estudos relativos aos sistemas de abastecimento de água do Dundo (Lunda Norte), Luena (Moxico) e Moçâmedes (Namibe) e ao sistema de saneamento de águas residuais de Moçâmedes (Namibe), que constituem elementos de trabalho básicos para o planeamento das atividades a desenvolver.

O PDISA II realizou, neste trimestre, uma visita de campo em Malanje e Uíge com as respectivas EPAS e Administrações Municipais, cujo objectivo foi a avaliação da situação existente, como forma de obter informações mais aprofundadas sobre a água e o saneamento nestas duas Províncias, e para o desenvolvimento recente de soluções sanitárias em conformidade com o plano director. Dadas as enormes carências no domínio do saneamento, é dada uma grande prioridade a aumentar a acção neste domínio. Para além dos planos directores, foram iniciados os processos de concurso para realização de acções relacionadas com o Projecto Piloto de Saneamento Integrado, com soluções que serão testadas nas cidades de Malanje e Uíge.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Out-Dez 2021):

Categoria	Província	Dados					Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m ³ /mês)	Volume de água facturada (x1.000 m ³ /mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Quando Cubango	5 403	276	-	3 477	3 477	30	N/D ⁽²⁾	N/D ⁽³⁾	6,4 ↓
	Lunda Sul	6 701	122	91	13 171	8 690	53	25% ↓	66% ↓	7,9 ↓
	Bengo	7 979 ⁽⁴⁾	164	10	12 276	6 682	62	81% ↑	55% ↑	7,8 ↓
	Moxico	7 494	97	41	6 377	5 837	56	56% ↓	92% ↑	7,5 ↑
	Zaire	9 058	241	137	24 252	17 409	56	42% ↑	74% ↓	6,2 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Cunene	12 052	524	196	37 656	27 949	103	62% ↓	74% ↓	8,6 ↔
	Lunda Norte	12 079	396	236	40 991	19 692	74	40% ↓	50% ↓	6,1 ↔
	Cuanza Sul	12 671	334	154	33 739	28 030	109	54% ↑	83% ↓	8,6 ↔
	Cabinda	15 814 ⁽⁴⁾	521	184	37 298	21 794	114	64% ↓	58% ↑	8,0 ↓
	Cuanza Norte	15 153	109	54	11 578	6 855	55	50% ↔	58% ↓	3,6 ↔
	Malanje	15 586	383	123	32 197	23 370	91	68% ↓	73% ↑	5,8 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Uíge	29 313	339	191	52 344	41 105	139	44% ↓	78% ↑	5,0 ↓
	Namibe	27 164	907	304	47 908	33 714	172	67% ↓	79% ↑	6,3 ↔
	Bié	29 484	584	179	35 871	22 702	92	71% ↓	79% ↓	3,3 ↔
	Huíla	33 933	414	206	62 442	44 600	268	49% ↓	72% ↓	7,9 ↓
	Lobito	42 178	1 058	395	129 080	92 631	437	63% ↓	74% ↓	10,4 ↔
	Huambo	44 718	862	221	65 260	32 882	324	74% ↓	50% ↑	7,4 ↔
> 50.000 ligações	Benguela	58 113	1 661	536	199 088	160 222	522	68% ↑	81% ↓	9,0 ↔
	Luanda	529 456	14 971	5 012	1 541 152	903 544	1 677	67% ↓	60% ↓	3,2 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade da EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽²⁾ Não foram fornecidos dados de volumes de água facturada (m³) no período de referência, o que impossibilitou o cálculo do indicador.
- ⁽³⁾ Tal como no período anterior, a facturação (AOA) igualou a cobrança de água (AOA), uma vez que as facturas são emitidas somente no acto do pagamento pelo cliente, pelo que se optou por não incluir o cálculo do indicador.
- ⁽⁴⁾ Houve uma correção, pela EPAS, dos dados reportados no Boletim anterior, nomeadamente na contabilização do n.º de ligações no final de Setembro de 2021.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

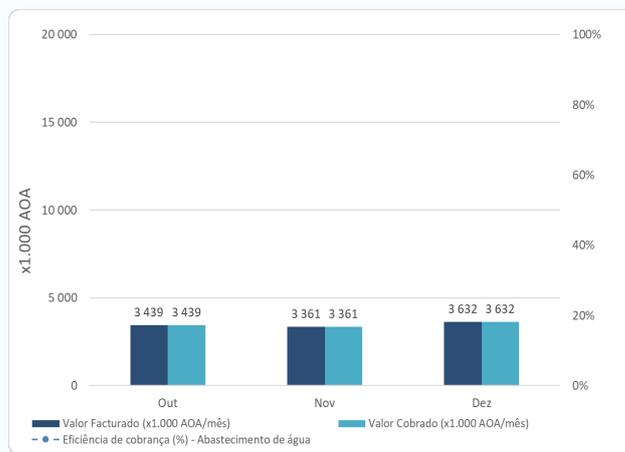
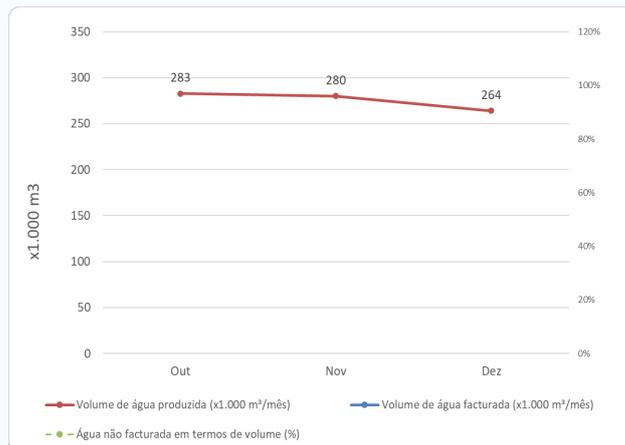
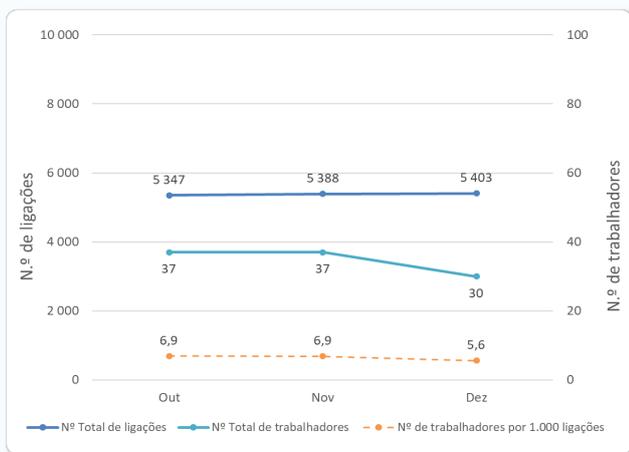
EPAS com <10.000 ligações

Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- A CI-EPASCUANDOCUBANGO, não forneceu dados de volume de água facturada (m³) no período de referência, o que inviabilizou o cálculo do indicador de ANF (%).
- A facturação e cobrança (AOA) mantiveram-se constantes ao longo do trimestre, embora, em termos médios, em valores inferiores face ao trimestre anterior.
- Registe-se, como nota positiva, uma melhoria no indicador de rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, fruto do ajuste no quadro de trabalhadores e aumento das ligações, face ao período anterior.

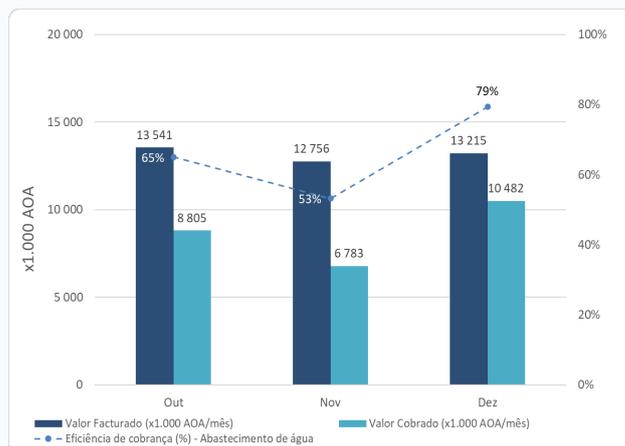
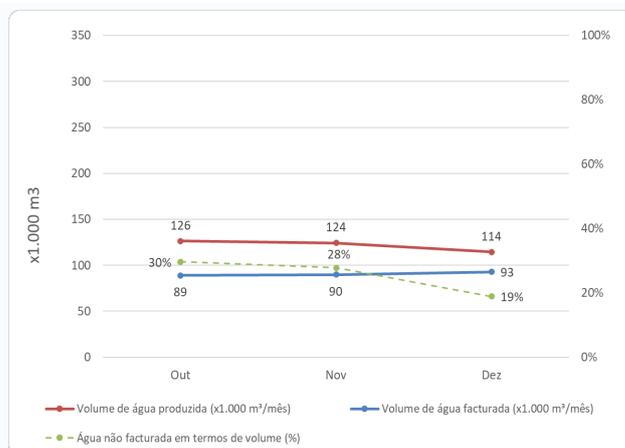
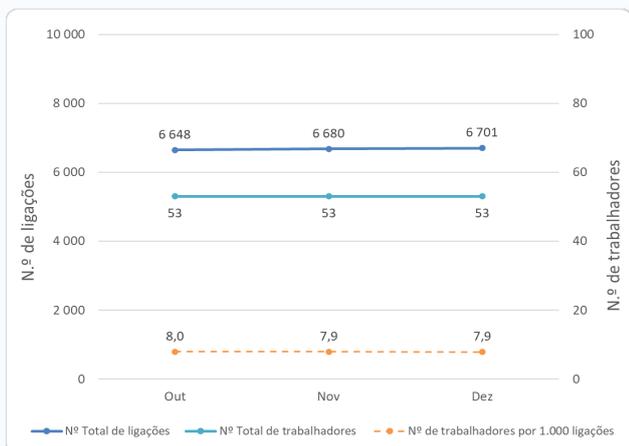


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- No período de referência, os volumes de água produzida (m³) e facturada (m³) resultam de estimativas, devido a avaria no caudalímetro da ETA, pelo que os bons resultados em termos de indicador de ANF (%) devem ser interpretados com a devida cautela.
- A facturação (AOA) apresentou-se bastante constante, verificando-se em Dez uma recuperação na cobrança (AOA), face a Nov, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASLUNDA-SUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.



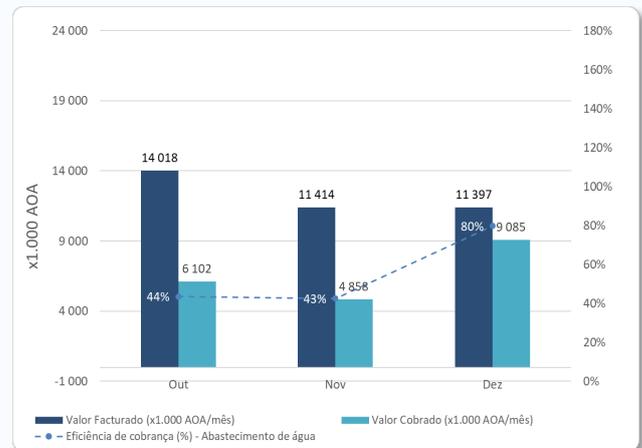
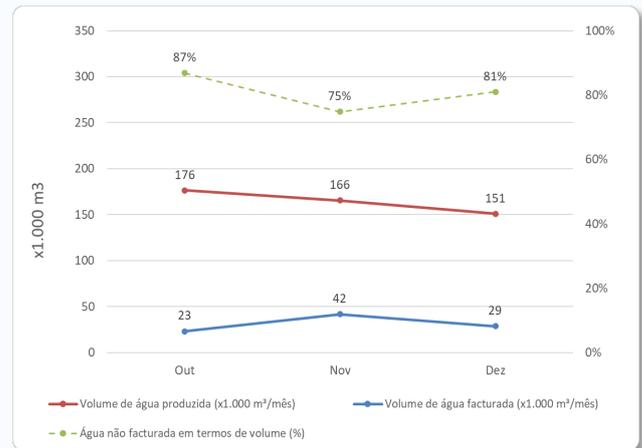
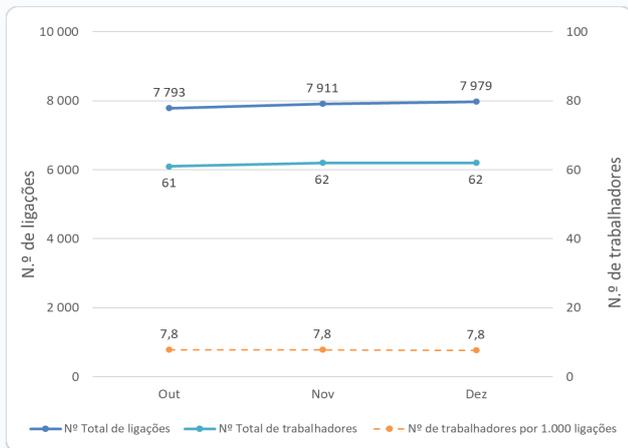
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- No período de referência, verificou-se um agravamento no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, apesar da ligeira melhoria em Novembro, derivado ao aumento do volume de água facturado (m³).
- Observa-se uma melhoria significativa do indicador de eficiência de cobrança (%), comparado com o trimestre anterior, sobretudo em Dezembro, em resultado do aumento das receitas cobradas (AOA).
- Salienta-se o aumento de 272 novas ligações, embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece acima do recomendado, devendo a EPASBENGO continuar a envidar esforços para reverter esta situação.

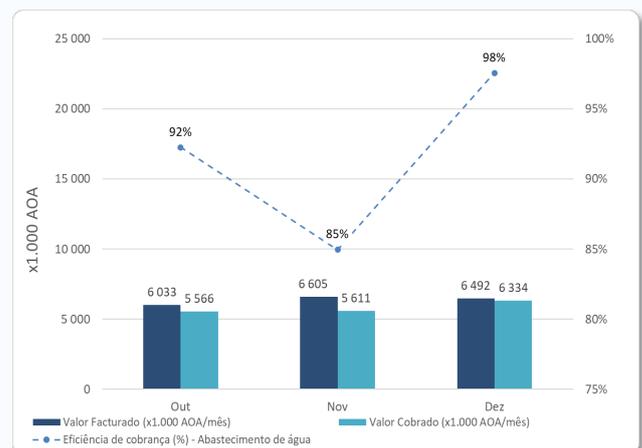
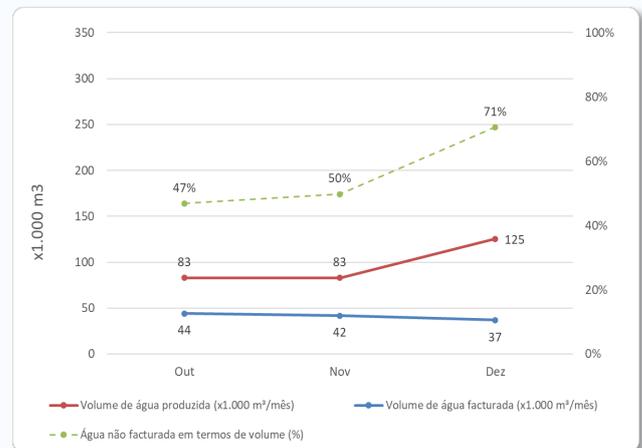
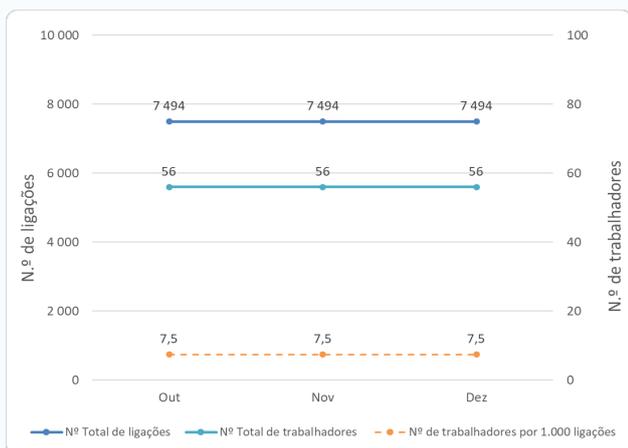


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Neste período, houve uma tendência de evolução negativa a nível do indicador de ANF (%), sobretudo em Dez, fruto do aumento na produção (m³), não acompanhado pela respectiva facturação (m³).
- Verificou-se uma redução nos valores facturados/cobrados (AOA) em comparação com o período anterior, mas com bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Dez (próximo de 100%).
- Neste período, houve uma evolução negativa no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, fruto do aumento no quadro de trabalhadores, sem correspondente aumento no n.º de ligações.



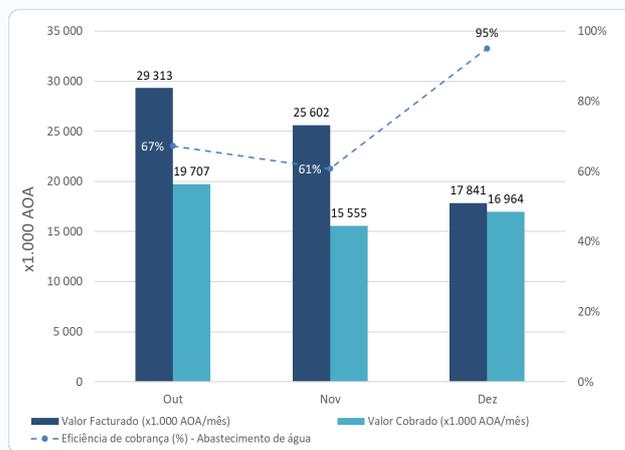
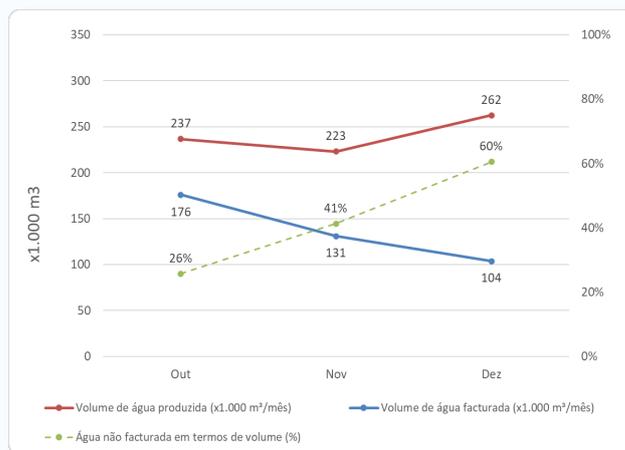
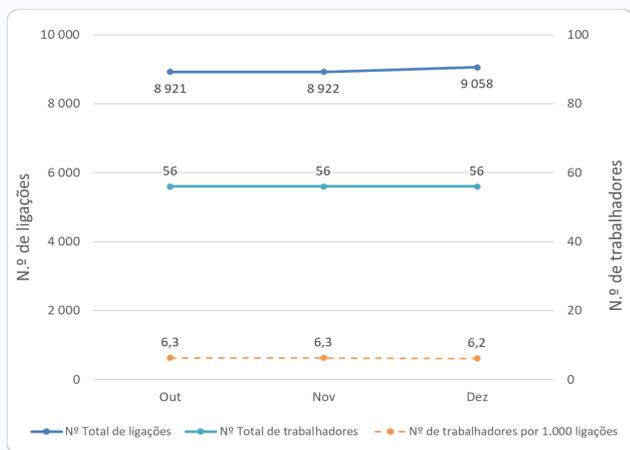
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Ao longo do período de referência, a CI-EPASZAIRE, apresentou uma evolução negativa ao nível do indicador de ANF (%), fruto do aumento do volume de água produzida (m³) mas tendência de redução no volume de água facturada (m³).
- Neste período, a CI-EPASZAIRE, apresentou uma tendência de decréscimo na facturação (AOA) e na cobrança (AOA). Esta resultou de uma interrupção temporária no fornecimento causada por danos na rede de distribuição resultantes de uma obra em curso, abrangendo 1.321 clientes, entretanto em fase de resolução. Globalmente, observa-se um desempenho razoável na eficiência de cobrança (%).
- É de salientar o aumento de 273 novas ligações face a Setembro. A CI-EPASZAIRE manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do limite desejado.



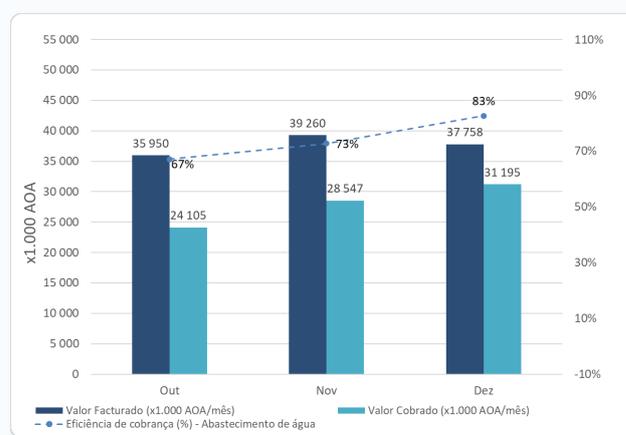
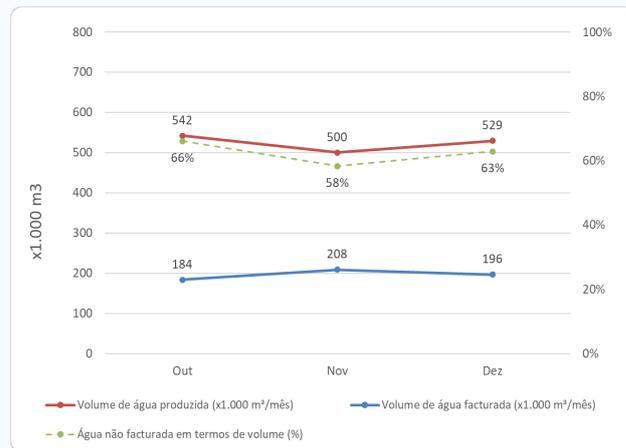
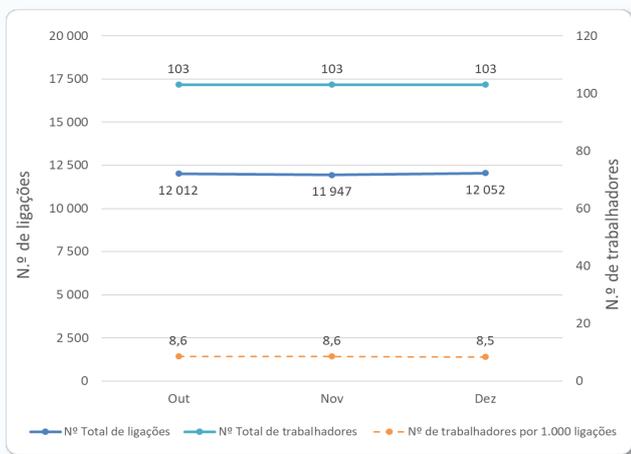
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- No período de referência, verificou-se uma ligeira melhoria do indicador de ANF (%) em Nov, fruto do aumento do volume de água facturada (m³) nesse mês, permanecendo, contudo, o indicador de ANF (%) acima do desejado.
- Em termos médios, a facturação (AOA) manteve a tendência de subida em Out e Nov e igual tendência de aumento gradual na cobrança (AOA), com evolução positiva no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apesar do aumento em 129 novas ligações neste período, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado.

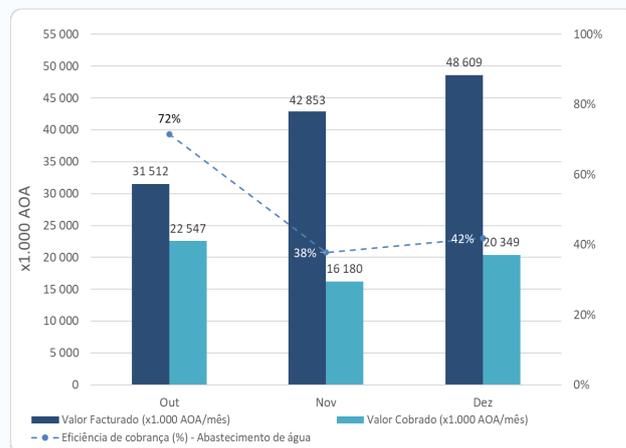
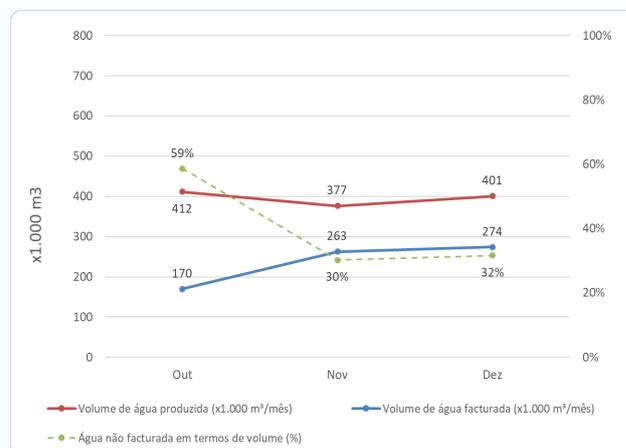
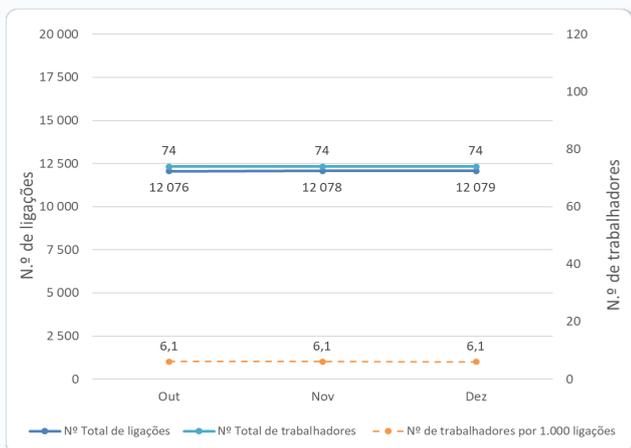


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- A EPASLUNDA-NORTE apresentou uma tendência de subida no volume de água facturada (m³), tendo-se o volume de água produzida (m³) mantido relativamente constante, com impacto positivo no indicador de ANF (%).
- Verifica-se uma evolução muito positiva a nível da de facturação (AOA), não acompanhada pela cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASLUNDA-NORTE mantém um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado.



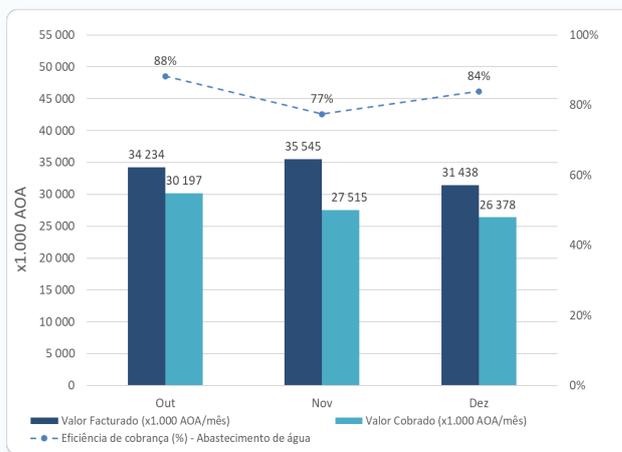
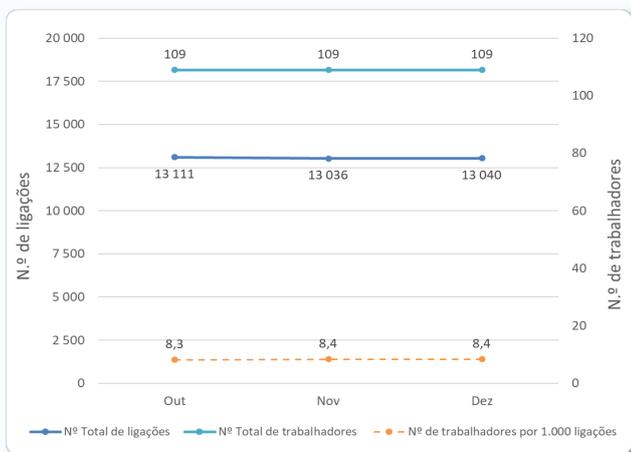
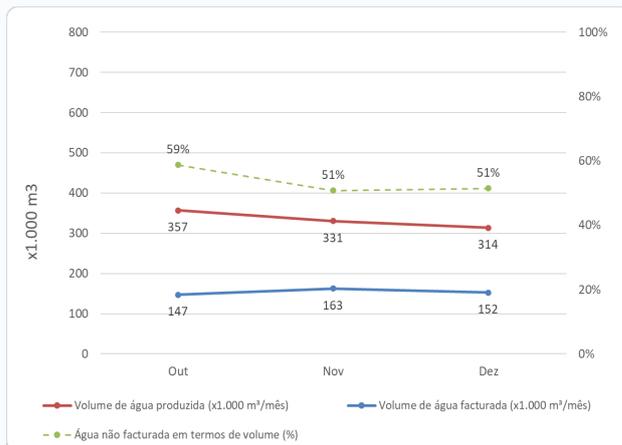
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Neste período, verifica-se um aumento nos volumes globais de água produzida (m³), face ao trimestre anterior. Apesar de não ter havido aumento similar ao nível do volume facturado (m³), ainda assim há uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%).
- Verifica-se um aumento nos valores globais de facturação e cobrança (AOA), face ao trimestre anterior. Apesar disso, a eficiência de cobrança (%) decresceu face ao trimestre anterior
- O rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações da EPASCS continua elevado. .

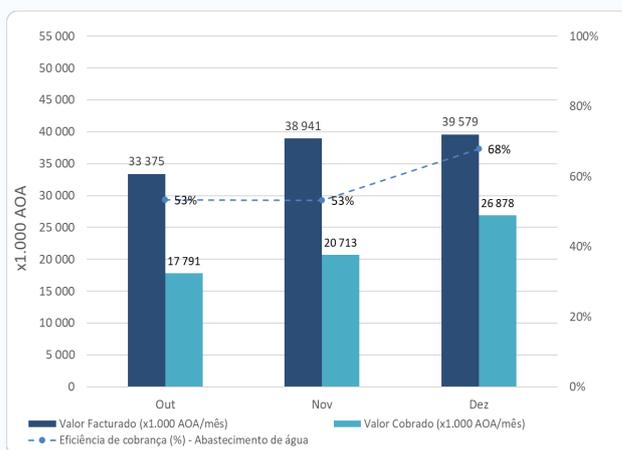
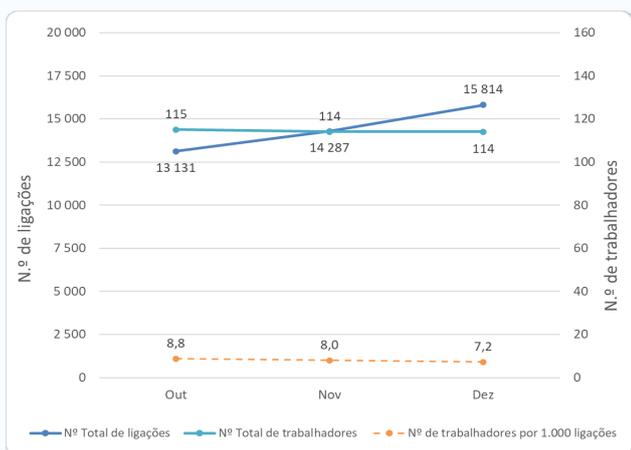
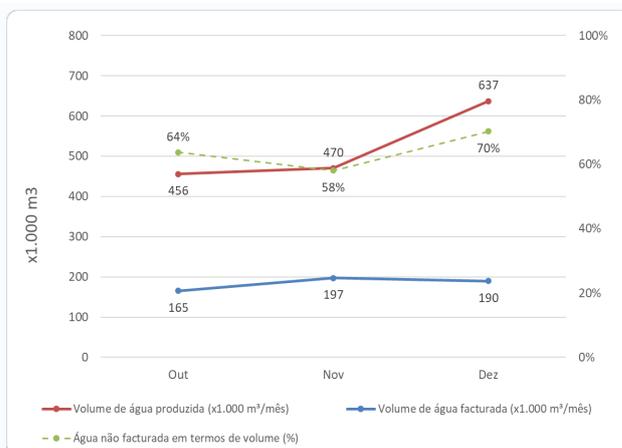


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Neste período, devido a uma menor produção de água (m³) em Dezembro, aliado a um aumento global no volume de água facturada (m³) originou uma melhoria ligeira no indicador de ANF (%).
- Verificou-se um aumento global na facturação e cobrança (AOA), face ao trimestre anterior, com destaque para Dez, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- De salientar o aumento em 3.155 novas ligações, face ao trimestre anterior, resultado da adesão dos clientes do sistema pré-pago, abastecidos pelo novo sistema de Sassa Zau.



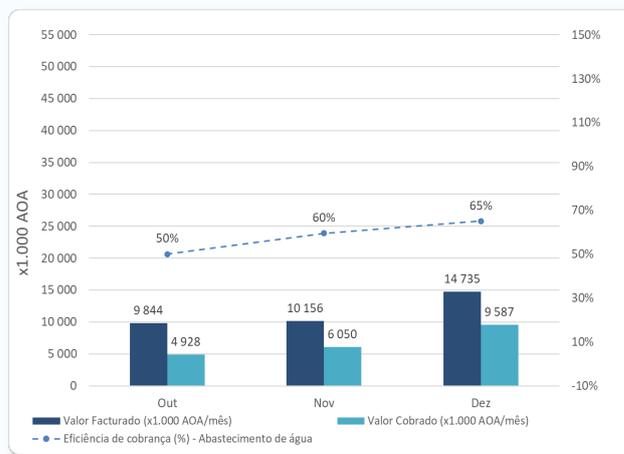
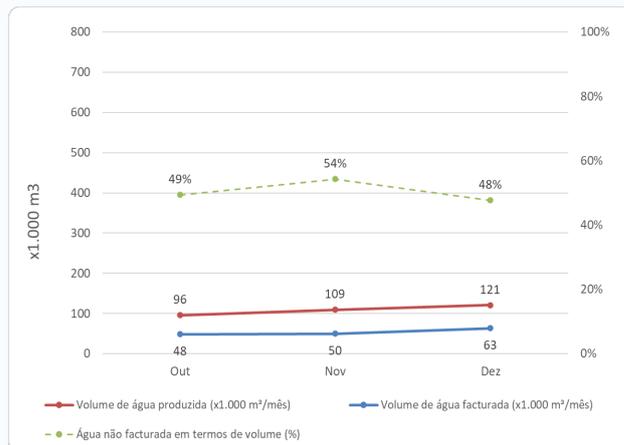
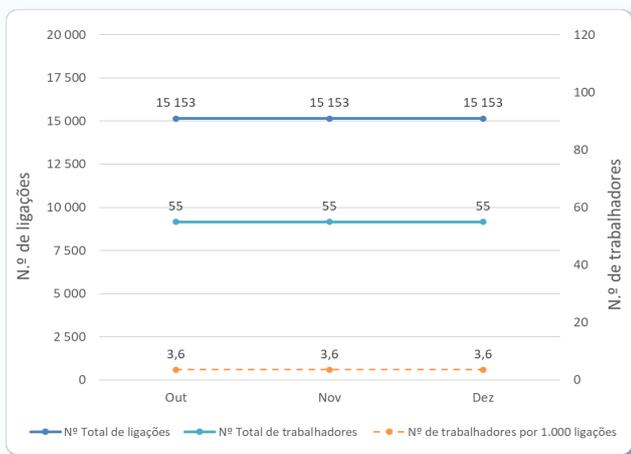
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Neste período, a EASCN continuou a apresentar um resultado interessante no Indicador de ANF (%), tendo os volumes de água produzida/facturada (m³) se mantido relativamente constantes.
- Verificou-se uma tendência de melhoria gradual do indicador de eficiência de cobrança (%), embora ainda abaixo do desejado – a EASCN deverá, por isso, procurar aumentar a facturação e a respectiva cobrança
- No período de referência, a EPASCN manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

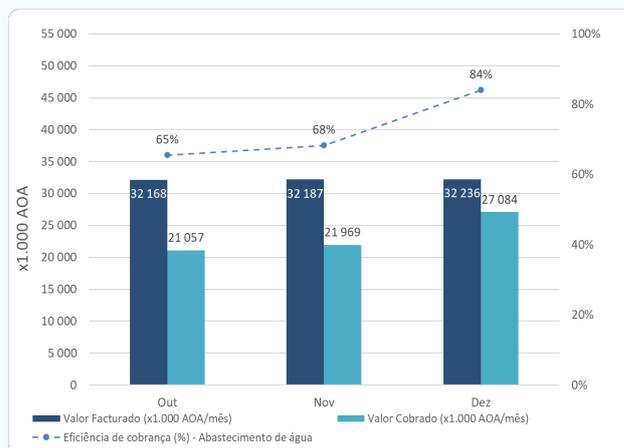
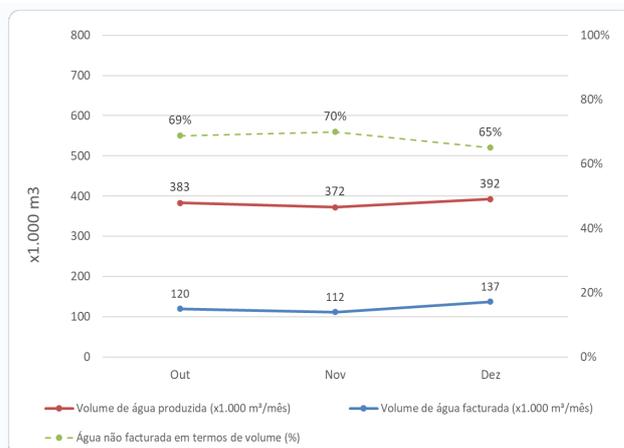
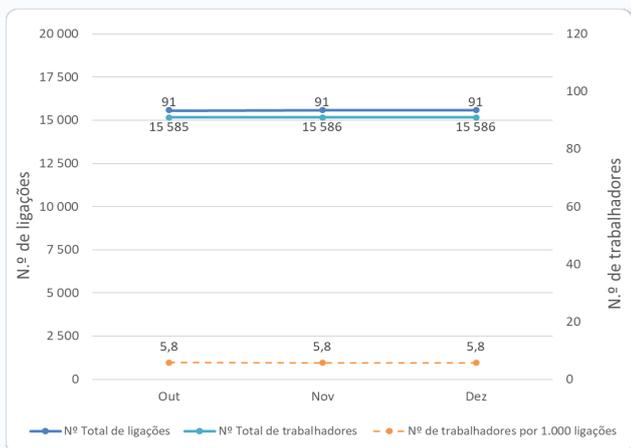


Malanje

EASM-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- No período de referência, a EASM manteve a tendência de aumento no volume de água facturada (m³), que foi acompanhada pelo volume de água produzida (m³), com melhoria no indicador de ANF (%).
- Ao longo do período de referência, a EASM foi capaz de aproximar a cobrança (AOA) da facturação (AOA), com evolução muito positiva do indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, dentro da meta desejada.



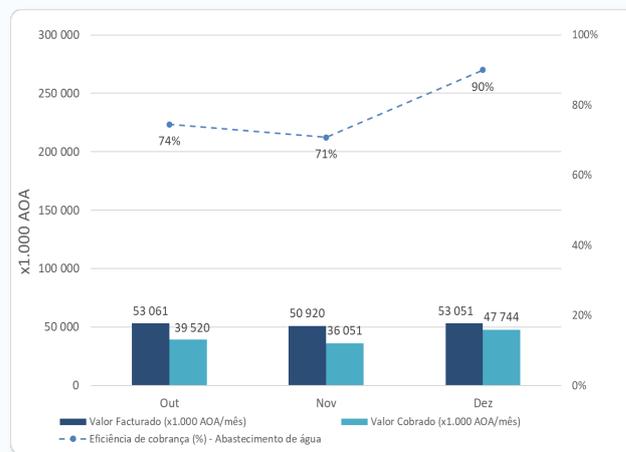
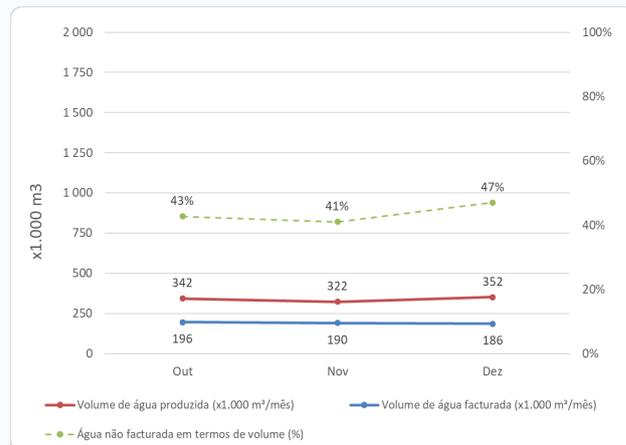
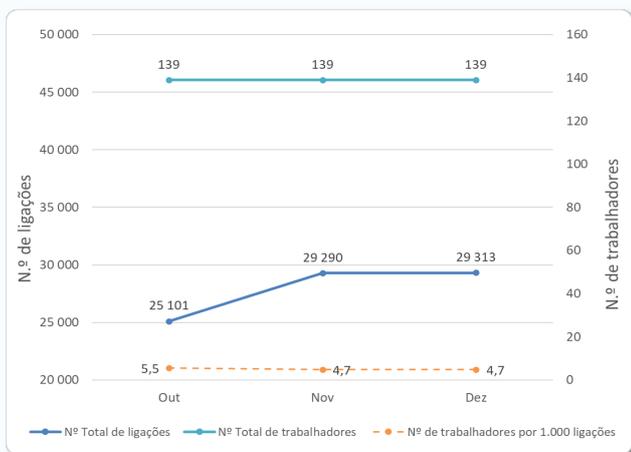
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Neste trimestre, verifica-se um aumento nos volumes globais de água produzida e facturada (m³), face ao trimestre anterior, mas sem melhoria ao nível do indicador de ANF (%).
- Observa-se também um aumento do valor global facturado e cobrado (AOA), face ao período anterior, mantendo-se a tendência de melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o incremento de 4.835 novas ligações, em resultado do Projecto 5W3.UÍGE.DNA.16, melhorando ainda mais o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

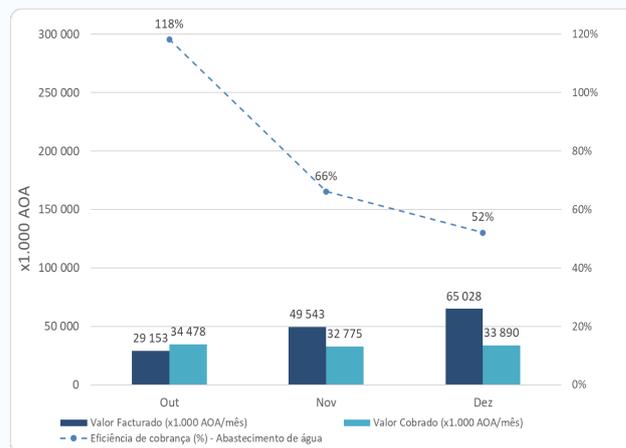
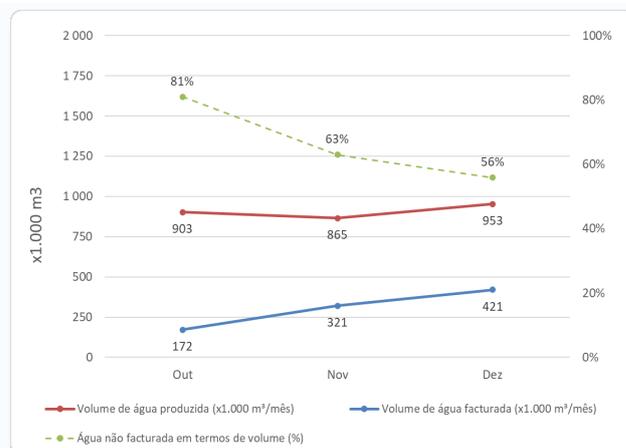
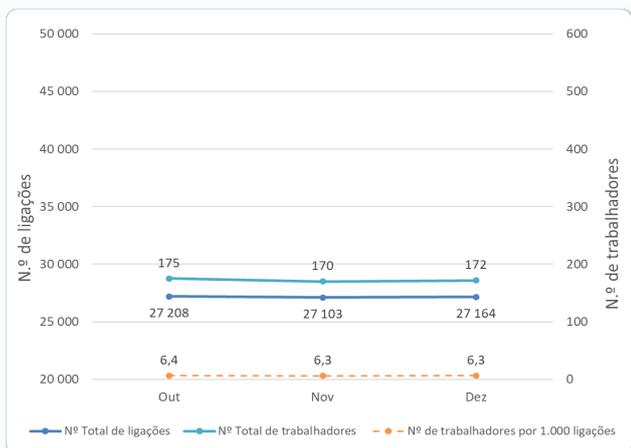


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucuio

- Neste período, a EPASNAMIBE, apresentou melhorias ao nível do indicador de ANF (%), sobretudo em Nov e Dez, resultado do aumento global no volume de água facturada (m³), face ao trimestre anterior.
- Verifica-se uma evolução negativa no indicador de eficiência de cobrança, fruto do aumento da facturação (AOA) ao longo do período, sem o devido acompanhamento ao nível da cobrança (AOA).
- No período de referência, a EPASNAMIBE manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do aceitável.



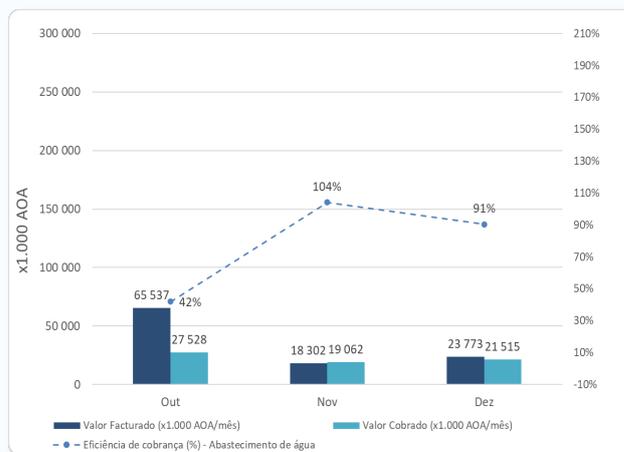
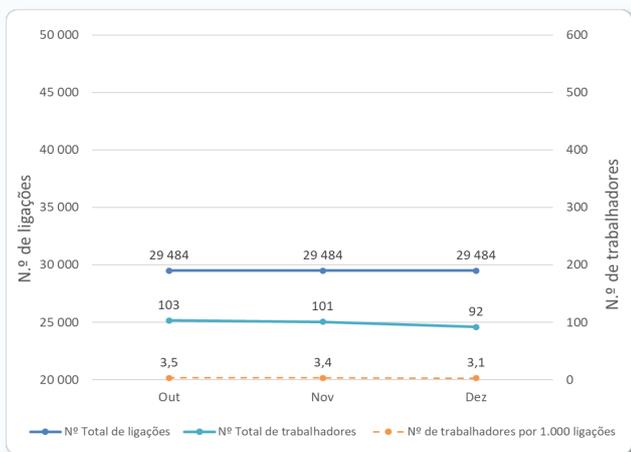
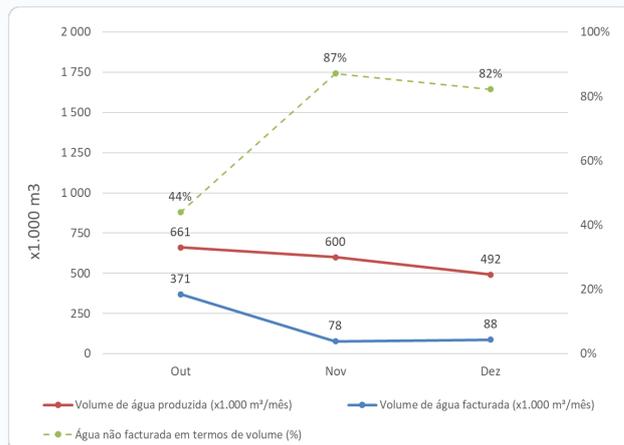
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Neste período, o bom desempenho em Out ao nível dos volumes de água produzida e facturada (m³), não teve continuidade em Nov e Dez, com conseqüente agravamento no indicador de ANF (%).
- Em termos globais, a facturação e a cobrança (AOA) foram superiores face o trimestre anterior, com destaque para Out, salientando-se a boa eficiência de cobrança (%) em Nov e Dez.
- No período de referência, a EASBIÉ manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, tendo havido uma redução no número de trabalhadores.

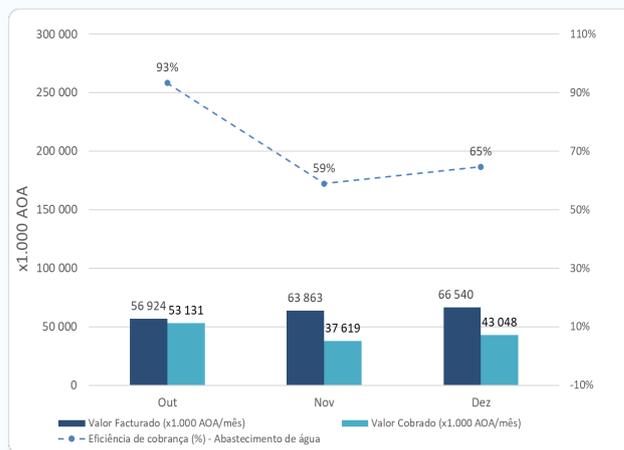
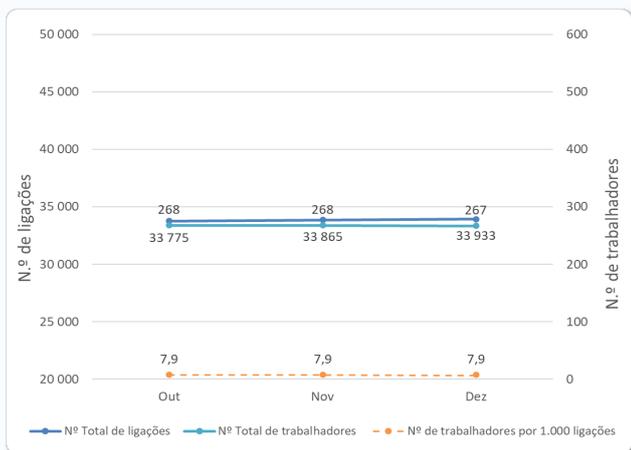
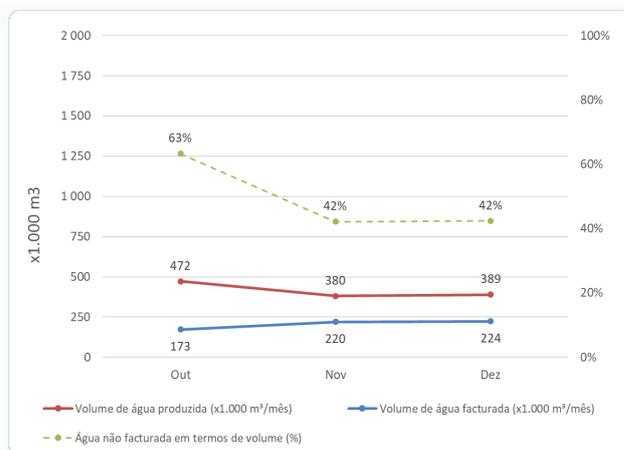


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- No período de referência, a EPASHUILA apresentou uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água facturada (m³) e redução na água produzida (m³).
- Face ao trimestre anterior, verifica-se um aumento global na facturação (AOA), não acompanhado pela cobrança (AOA), com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apesar das 261 novas ligações neste período, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua um pouco acima do desejado, devendo a EPASHUÍLA continuar a reforçar o número de ligações.



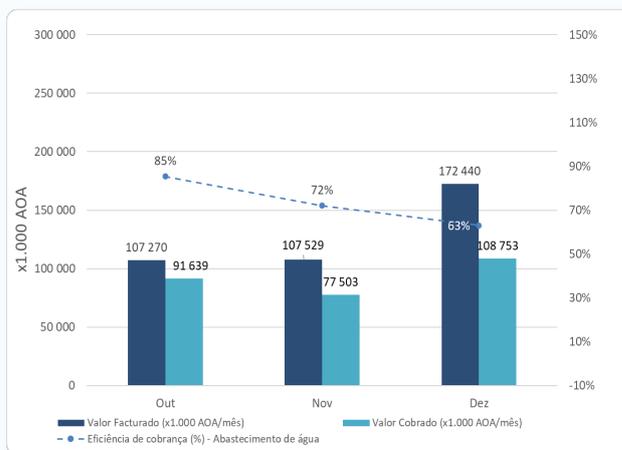
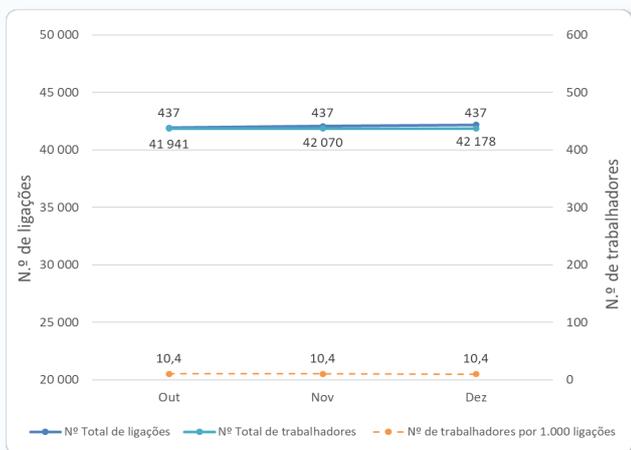
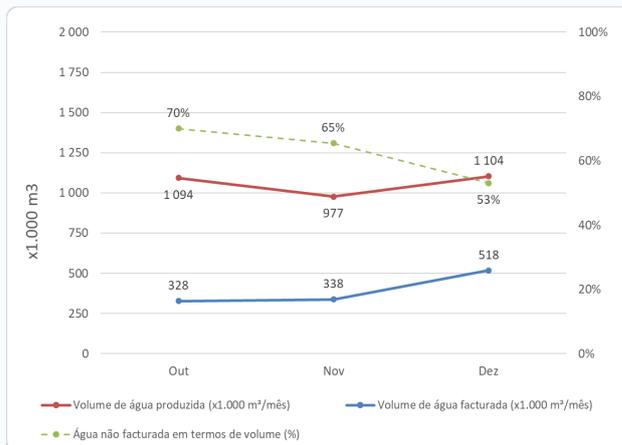
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Lobito

EASL-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Lobito, Catumbela, Balombo e Bocoio

- Verificou-se uma evolução positiva a nível do indicador de ANF (%), fruto do aumento significativo no volume de água faturada (m³), quando comparado com o trimestre anterior.
- Observa-se um aumento na facturação (AOA) ao longo do período, mas não acompanhado pela cobrança (AOA), resultando numa tendência de diminuição no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apesar das 375 novas ligações, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua bastante elevado, devendo a EASL continuar a reforçar o número de ligações.

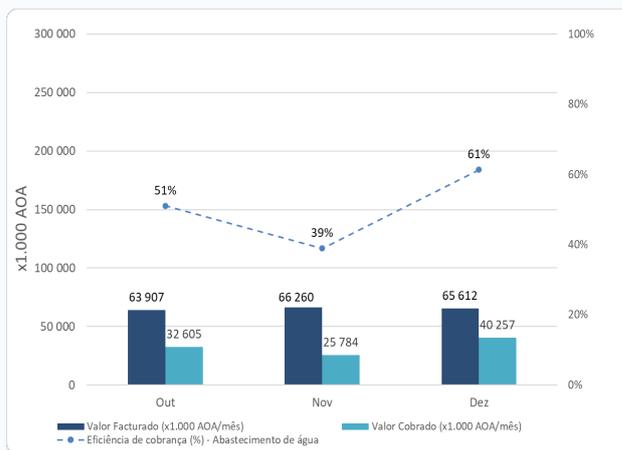
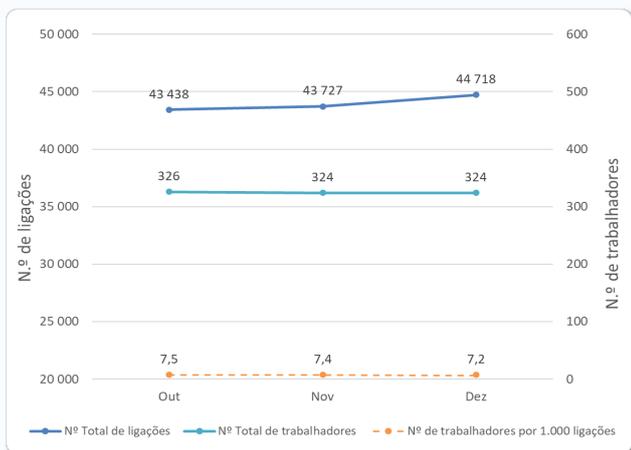
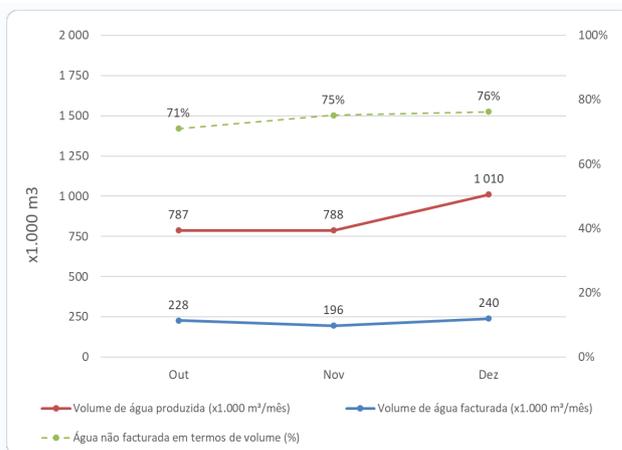


Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Neste trimestre, a aparente melhoria no indicador de ANF (%) resultou sobretudo da redução nos volumes de água produzida (m³), fruto da manutenção dos decantadores e nos tanques da ETA de Culimahala, associado a baixa do caudal do rio Cunhongamua.
- De igual modo, a melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%) resultou sobretudo da diminuição significativa na facturação (AOA), face ao trimestre anterior, mantendo-se a cobrança (AOA) em valores similares.
- Salientam-se as 1.717 novas ligações, com ligeira melhoria no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



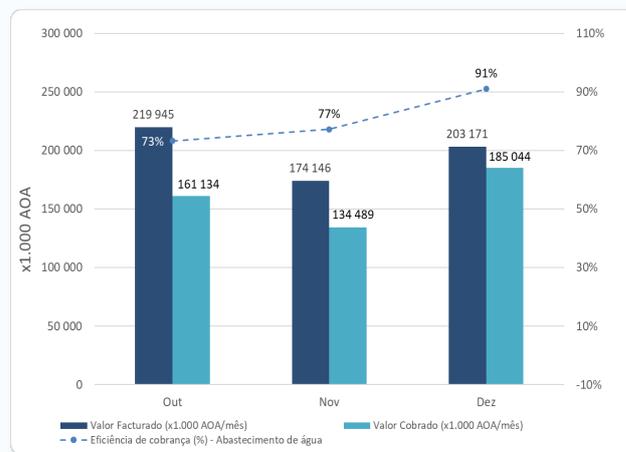
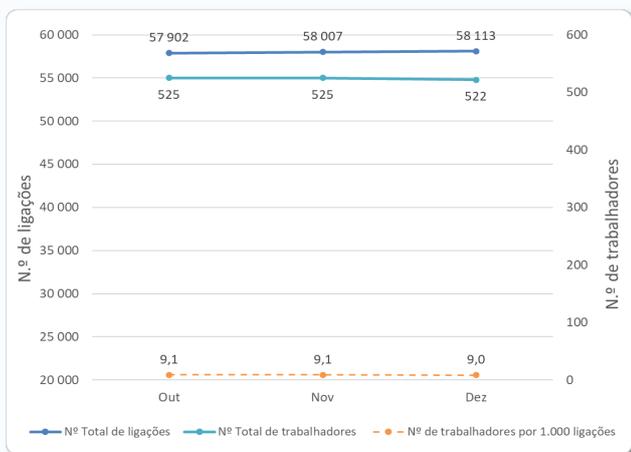
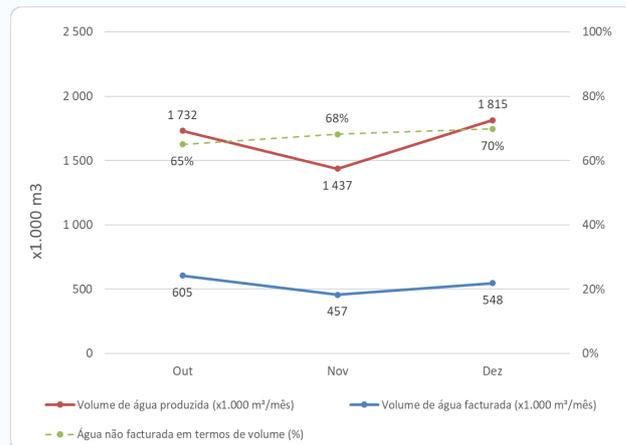
EPAS com > 50.000 ligações

Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados do Município de Benguela

- Neste trimestre, não houve continuidade na tendência de melhoria no volume de água produzida e facturada (m³), que se verificou no trimestre anterior, com agravamento no indicador de ANF (%); parece haver, contudo, uma tendência de recuperação em Dez.
- Verificou-se uma evolução positiva do indicador eficiência de cobrança (%), embora a ligeira redução nos valores globais de facturação e cobrança (AOA) sobretudo em Nov.
- Salientam-se as 323 novas ligações, mantendo-se, contudo, o elevado rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, devendo a EASB continuar a reforçar o número de ligações.

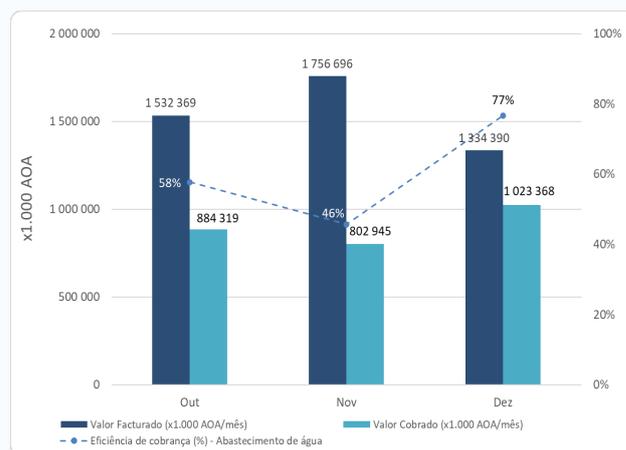
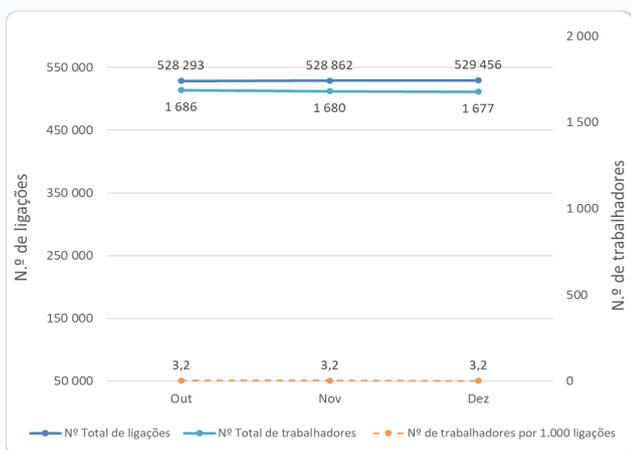
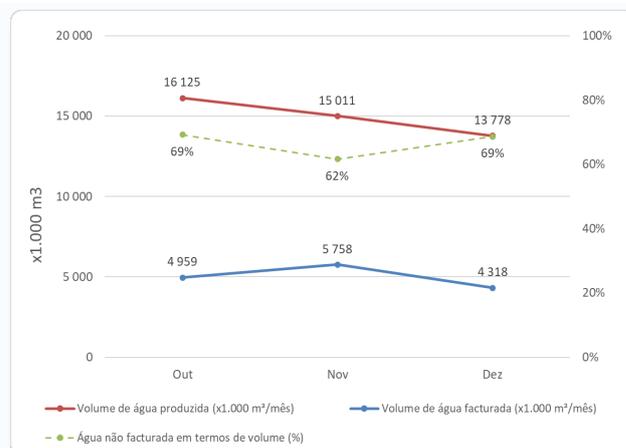


Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste trimestre, verificou-se uma tendência de diminuição gradual no volume de água produzida (m³); apesar do ligeiro aumento no volume de água facturada (m³) em Nov, a EPAL manteve o indicador de ANF (%) bastante elevado.
- Em Dez, verificou-se uma redução na facturação de água (AOA), contrariando a tendência de Out e Nov; esta foi compensada com um aumento na cobrança de água (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança em Dezembro.
- De salientar o aumento de 2.013 novas ligações, face ao reportado em Setembro, e um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que em alguns casos a inexistência de caudalímetros e contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

N.º de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 19 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola